

121 ESTUDO PROSPETIVO DA ACUIDADE E VARIABILIDADE INTEROBSERVADOR DA ELASTOGRAFIA EM TEMPO REAL NO ESTADIAMENTO DA DOENÇA HEPÁTICA CRÓNICA

Marques S., Túlio M. A., Carmo J., Chapim I., Carvalho L., Rodrigues J., Herculano R., Bispo M., Matos L., Chagas C.

Objetivo: A Elastografia em Tempo Real (RTE) é uma técnica ultrassonográfica inovadora, em fase de validação no estadiamento da doença hepática crónica (DHC). O objetivo do estudo foi determinar a acuidade e variabilidade interobservador da RTE na determinação do grau de fibrose hepática, ainda não completamente definidas na literatura.

Material: Estudo prospetivo (Nov.2012-Fev.2014), que incluiu 32 doentes (M:F, 18:14; idade média, 48 anos), com DHC (VHC n=26; VHB n=5; hepatite autoimune n=1), referenciados para biópsia hepática (BH). RTE realizada por dois operadores independentes (com diferentes níveis de experiência na técnica), cegos entre si e para o resultado da biópsia. Foi utilizado o ecógrafo Hitachi HI-VISION-Avius, a sonda linear EUP-L52 e o software Hitachi RTE para avaliação da elasticidade hepática através do Liver Fibrosis Index (LFI). Análise estatística efetuada em SPSS-20.

Resultados: Relativamente à BH (comprimento, 27 ± 10 mm; nº espaços porta, 15 ± 7), a distribuição dos doentes segundo o estadio de fibrose (METAVIR) foi F0 n=1; F1 n=15; F2 n=8; F3 n=5; F4 n=3. A duração média da RTE foi 8 ± 3 min e conseguiu-se registo do LFI em 27 doentes (84%). Obesidade ($IMC \geq 30 \text{Kg/m}^2$) e parede abdominal espessa (≥ 23 mm) foram variáveis associadas a não obtenção de registo (Teste-T, $p < 0,001$). A variabilidade interobservador da RTE foi baixa (Pearson's $r = 0,67$; $p < 0,01$). Verificou-se que a RTE foi útil na diferenciação dos doentes com fibrose avançada ($F \geq 3$) dos restantes ($F < 3$), com um *cut-off* ótimo do LFI de 2,45. Utilizando este *cut-off*, a área sob a curva ROC foi 0,78 ($p = 0,029$) e a sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo e valor preditivo negativo para $F \geq 3$ foram 100%, 75%, 58% e 100%, respetivamente.

Conclusões: A RTE demonstrou boa acuidade no diagnóstico de fibrose avançada ($F \geq 3$), destacando-se a sua elevada sensibilidade e valor preditivo negativo. É um exame reprodutível, de fácil execução técnica.

Serviço de Gastrenterologia, Hospital de Egas Moniz, Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental